

Avaliações educacionais externas e o paradigma da cidade educadora: Juazeiro do Norte

Francilene Torres Dias Bento

Graduanda em Administração Pública e Gestão Social pela Universidade Federal do Cariri - UFCA

Pesquisadora do Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas - Laurbs

francilene.dias@aluno.ufca.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-4905-4419>

Diego Coelho do Nascimento

Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Professor da Universidade Federal do Cariri - UFCA

diego.coelho@ufca.edu.br

<https://orcid.org/0000-0001-8317-9859>

Resumo

Este artigo tem como temática a aproximação e/ou o afastamento do perfil de cidade educadora de Juazeiro do Norte-CE. Analisam-se os resultados de dois importantes exames educacionais externos: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB); e o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAEC). Tem-se por objetivo geral analisar os resultados oriundos do SPAEC e do IDEB, entre os anos de 2009 e 2022, verificando o que esses indicadores revelam sobre a qualidade do ensino juazeirense e como refletem ou não esse município como uma cidade educadora. Trata-se de pesquisa qualquantitativa, realizada por meio de revisão bibliográfica e levantamento de dados estatísticos junto ao portal IBGE Cidades, à Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE) e ao Censo Demográfico de 2022. Constatou-se que Juazeiro do Norte apresenta indícios de potencialidade educativa, porém, que o sistema de ensino do município carece de aprimoramentos. Logo, no que se refere à aproximação do perfil de cidade educadora, primeiro se mostra necessário que o município contorne as barreiras inerentes à aprendizagem e à qualidade da educação básica e, *a posteriori*, avance no desenvolvimento de políticas enquanto cidade educadora.

Palavras-chave aprendizagem; educação; escola; cidadania.

External educational assessments and the paradigm of the educating city: Juazeiro do Norte

Abstract

This article focuses on the proximity and/or distance of Juazeiro do Norte, Ceará, Brazil, from the profile of educating city. The results of two major external educational assessments are analyzed: the Basic Education Development Index (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica [IDEB]); and the Permanent Basic Education Assessment System of Ceará (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará [SPAECE]). The general objective is to analyze the results from the SPAECE and the IDEB, between 2009 and 2022, verifying what these indicators reveal about the quality of Juazeiro's education and how they reflect or not this municipality as an educating city. This is a quali-quantitative research, carried out through a bibliographic review and collection of statistical data from the portal IBGE Cidades, the Ceará State Department of Education (Secretaria da Educação do Estado do Ceará [SEDUC-CE]), and the 2022 Demographic Census. It was found that Juazeiro do Norte shows signs of educational potential, however, that the municipal education system needs improvements. Therefore, with regard to getting closer to the profile of an educating city, first the municipality needs to overcome the barriers inherent to learning and basic education quality and, *a posteriori*, advance in designing policies as an educating city.

Key words learning; education; school; citizenship.

Evaluaciones educativas externas y el paradigma de la ciudad educadora: Juazeiro do Norte

Resumen

Este artículo se centra en la proximidad y/o lejanía de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, del perfil de ciudad educadora. Se analizan los resultados de dos importantes evaluaciones educativas externas: el Índice de Desarrollo de la Educación Básica (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica [IDEB]); y el Sistema Permanente de Evaluación de la Educación Básica de Ceará (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará [SPAECE]). El objetivo general es analizar los resultados del SPAECE y del IDEB, entre 2009 y 2022, verificando lo que estos indicadores revelan sobre la calidad de la educación de Juazeiro y cómo reflejan o no a este municipio como ciudad educadora. Se trata de una investigación cuali-cuantitativa, realizada a través de una revisión bibliográfica y una recopilación de datos estadísticos del portal IBGE Cidades, de la Secretaría de Educación del Estado de Ceará (Secretaria da Educação do Estado do Ceará [SEDUC-CE]) y del Censo Demográfico del 2022. Se constató que Juazeiro do Norte presenta señales de potencial educativo, sin embargo, que el sistema de educación municipal necesita mejoras. Por tanto, en lo que se refiere a acercarse al perfil de ciudad educadora, primero el municipio necesita superar las barreras inherentes al aprendizaje y a la calidad de la educación básica y, *a posteriori*, avanzar en el diseño de políticas como ciudad educadora.

Palabras clave aprendizaje; educación; escuela; ciudadanía.

Évaluations éducatives externes et le paradigme de la ville éducatrice: Juazeiro do Norte

Résumé

Cet article se concentre sur la proximité et/ou la distance de Juazeiro do Norte, Ceará, Brésil, du profil de ville éducatrice. Les résultats de deux importantes évaluations éducatives externes sont analysés : l'Indice de Développement de l'Éducation de Base (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica [IDEB]) ; et le Système Permanent d'Evaluation de l'Éducation de Base du Ceará (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará [SPAEC]). L'objectif général est d'analyser les résultats du SPEACE et de l'IDEB, entre 2009 et 2022, en vérifiant ce que ces indicateurs révèlent sur la qualité de l'éducation à Juazeiro et comment ils reflètent ou non cette municipalité en tant que ville éducatrice. Il s'agit d'une recherche quali-quantitative, réalisée à travers une revue bibliographique et une compilation de données statistiques du portail IBGE Cidades, du Secrétariat d'Éducation de l'État du Ceará (Secretaria da Educação do Estado do Ceará [SEDUC-CE]) et le Recensement Démographique de 2022. Il a été constaté que Juazeiro do Norte présente des signes de potentiel éducatif, mais que le système éducatif municipal a besoin d'être amélioré. Par conséquent, pour aborder le profil d'une ville éducatrice, la municipalité doit d'abord surmonter les barrières inhérentes à l'apprentissage et à la qualité de l'éducation de base et, *a posteriori*, avancer dans la conception de politiques en tant que ville éducatrice.

Mots-clés apprentissage; éducation; école; citoyenneté.

Introdução

A Constituição da República Federativa do Brasil (CF, 1988), em seu art. 205, apresenta a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família, que tem por fito central a formação cidadã e profissional dos brasileiros. A educação é um fundamento essencial ao desenvolvimento socioeconômico, haja vista que com acesso a formação educacional de qualidade os cidadãos podem desenvolver habilidades voltadas tanto ao atendimento das demandas do mercado de trabalho, e por consequência da economia local, quanto à participação efetiva nos processos políticos e sociais nos quais estão imersos, exercendo, dessa maneira, maior controle social sobre as tomadas de decisões junto ao poder público, como no processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas (CF, 1988).

Segundo essa lógica, os municípios devem poder assumir o papel de *cidades educadoras*, isto é, localidades nas quais o poder público seja capaz de desenvolver políticas educacionais que promovam maior participação social, de tal forma que sejam envolvidos nesse processo os mais diversos públicos que compõem o espaço urbano, sobretudo aqueles que se encontram em áreas periféricas e marginalizadas e, por vezes, também são deixados à margem dos processos políticos relativos à elaboração de políticas públicas de interesse.

Não obstante, para que as cidades possam alcançar tais objetivos, necessita-se, primeiro, que sejam asseguradas as condições básicas de ensino no município. Logo, mostra-se necessário o monitoramento da qualidade de ensino municipal para que,

mediante o reconhecimento das fragilidades, sejam encontradas soluções. Diante disso, as avaliações externas às quais os municípios são submetidos são importantes balizadores da tomada de decisão sobre políticas educacionais, principalmente quando analisadas de modo integrado com o contexto socioeconômico local.

Dado o exposto, este artigo toma como objeto de estudo Juazeiro do Norte-CE, que assume centralidade na Região Metropolitana do Cariri (RM Cariri), no sul do estado. Considerando a importância dessa cidade, questiona-se qual é sua situação no que se refere à qualidade de ensino, conforme os dados levantados por duas avaliações externas de grande relevância para o processo de elaboração de políticas de educação no Estado do Ceará, uma de nível nacional - o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) -, e a outra estadual - o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAEC) - e como elas aproximam ou afastam Juazeiro do Norte do perfil de cidade educadora.

Este artigo analisa os resultados do SPAEC e do IDEB entre 2009 e 2022, com vistas a verificar o que esses indicadores revelam sobre a qualidade do ensino juazeirense, bem como se refletem aproximação ou distanciamento do município do perfil de cidade educadora.

Metodologia

Este estudo se classifica como pesquisa qualquantitativa, realizada por meio de revisão bibliográfica referente ao conceito de cidades educadoras e à importância de indicadores sociais para o planejamento de políticas públicas; especificamente neste estudo, políticas educacionais que possam repercutir em melhoria da qualidade da educação básica e, por conseguinte, criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de ações inerentes à construção de uma cidade educadora.

Concomitantemente, realiza-se o levantamento de dados estatísticos de Juazeiro do Norte nas avaliações educacionais em nível nacional (IDEB) e estadual (SPAEC), tendo em vista o recorte temporal entre 2009 e 2022 - tal delimitação temporal foi adotada por contemplar o ano de criação da RM Cariri. Para tanto, foram adotados como fonte dados disponibilizados pelo portal IBGE Cidades (2023) e pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE), bem como o Censo Demográfico de 2022. A coleta de dados foi realizada entre os meses de março e junho de 2023.

Resultados e discussões

Cidades educadoras: uma breve contextualização

Um importante conceito a ser considerado sobre educação e desenvolvimento das cidades é *cidade educadora*, que ganhou corpo a partir da década de 1990 na cidade de Barcelona, na Espanha, durante o I Congresso Internacional das Cidades Educadoras. Tal termo carrega o entendimento de “cidade que educa”, isto é, aquela na qual são desenvolvidos mecanismos capazes de promover a participação permanente da população nas tomadas de decisão e, por conseguinte, o controle social; destaca-se que, para o florescimento dessa iniciativa, mostra-se necessária uma atuação política administrativa efetiva (Gadotti, 2006).

Simões (2010) expõe que, para uma cidade ser considerada como educadora, ela deve realizar mais do que as funções tradicionais e de regulamentação inerentes à educação municipal, isto é, deve assumir a intencionalidade de promover ações e serviços que proporcionem o desenvolvimento dos seus cidadãos de modo integral. Diante disso, o autor destaca que “esta intencionalidade educadora é, de facto, o conceito base da cidade educadora, ao considerar um projecto educativo de cidade comum à escola e ao espaço urbano” (Simões, 2010, p. 30).

Soma-se a isso o fato de que o movimento impulsor do desenvolvimento de uma cidade educadora deve ser norteado pela identificação dos problemas socioambientais e econômicos que compõem o contexto local, de tal modo que não seja apenas mais um título atribuído ao município, sem que de fato haja ações verdadeiramente inerentes a uma cidade que educa (Rodrigues et al., 2022).

Concomitantemente, Zitkoski (2006) discorre sobre a importância do cultivo da relação/comunicação entre as escolas e a cidade, uma vez que é inerente à proposta de cidade educadora que esteja em consonância com as políticas públicas delineadas no meio urbano e, consequentemente, com a vida dos indivíduos que habitam esse espaço, portanto, a educação e a cidadania estão intrinsecamente conectadas e em processo de construção que se dá ao longo da vida por intermédio da relação escola-cidade/cidade-escola.

Tendo em vista essa relação entre escola e cidade, Rodrigues et al. (2022, p. 68) expõem que:

Refletir sobre a escola, comunidade, território e o currículo escolar na perspectiva da articulação que cada um destes entes representa para o desenvolvimento e a consolidação do espírito, alma, personalidade, caráter, e sobretudo, ações práticas que envolvem os alicerces e os pilares para se construir uma cidade educativa, é

tão potencialmente desafiador quanto e efetivação deste propósito (inter)urbano enquanto elementos essenciais para/de uma cidade educadora.

Nesse cenário, a escola assume um papel crucial, pois se trata do principal ambiente de formação cidadã. Gadotti (2006, p. 136), destaca que ela deve “criar as condições que viabilizem a cidadania, por meio da socialização da informação, da discussão, da transparéncia, gerando uma nova mentalidade, uma nova cultura, em relação ao caráter público do espaço da cidade”.

Aieta e Zuin (2012), por sua vez, destacam que a educação possibilita o engajamento da sociedade na gestão das cidades, uma vez que possibilita a integração dos sujeitos sociais com o meio que habitam. Logo, a escola deve compreender um espaço de participação social, para refletir positivamente sobre as relações sociais e a disseminação da educação cidadã, de modo, que a cidade se torne um local mais justo e igualitário (Rodrigues et al., 2022).

Dados os fatos supracitados, é válido ressaltar que, para que a educação seja capaz de possibilitar maior integração entre a população e a gestão das cidades, assim como disseminar conhecimento e informação, primeiro devem ser atendidas condições básicas de infraestrutura e qualidade de ensino na educação básica, pois desenvolver atividades educacionais voltadas não só à formação literal, mas também à política e social, durante a infância e juventude, é algo essencial nesse processo e requer da administração pública maior empenho, seja político ou econômico, para desenvolver políticas públicas que atendam às demandas socioeducacionais municipais.

Nesse contexto, é de suma importância o acompanhamento permanente do desempenho estudantil de jovens e crianças, por meio da aplicação de exames externos, somados à análise do contexto socioeconômico desses sujeitos. Destarte, Fernandes e Gremaud (2009) apontam como uma variável de destaque no contexto educacional a escolaridade - anos completos de estudo -, haja vista se tratar de uma determinante do desenvolvimento socioeconômico de cidadãos e países e estar diretamente relacionada à melhoria de aspectos diversos, como saúde, segurança pública e coesão social, que, por sua vez, estão vinculados a conhecimentos e habilidades aprendidos e desenvolvidos na escola, que refletem diretamente a construção social local. Ressalta-se que:

Determinar [...] como medir tais conhecimentos e habilidades não é algo simples. Entretanto, já existe um acúmulo de evidências de que os resultados dos testes estão positivamente correlacionados com a renda individual futura dos indivíduos, a produtividade e o crescimento econômico. Assim, se podemos entender essas correlações como causais, as escolas estariam contribuindo com o futuro de seus estudantes ao priorizar o ensino das habilidades e conhecimentos exigidos nos exames. Por outro lado, se anos de estudo completos importam, os resultados

nos exames de leitura e matemática nos anos iniciais de escolarização são bons preditores da extensão da carreira estudantil dos indivíduos. [...] Em suma, dado o conhecimento disponível, somos levados a considerar que escolas que nos anos iniciais de escolarização, orientam seus esforços para o aprendizado da leitura e matemática estão, provavelmente, fazendo a coisa certa (Fernandes & Gremaud, 2009, p. 6).

Diante disso, observa-se que os testes avaliativos externos, voltados à análise da qualidade do ensino e aprendizagem, são importantes balizadores a considerar na construção de uma cidade educadora, pois contribuem com a obtenção de habilidades e conhecimentos que norteiam o desenvolvimento social, econômico e intelectual de uma localidade, sendo a escola o espaço inicial desse processo.

Além disso, a análise dos resultados dessas avaliações externas também contribui para identificar algumas causas do déficit educacional de determinada escola, uma vez que, averiguada a baixa qualidade do ensino-aprendizagem, deve-se investigar as razões que a levaram a esse quadro, dentre as quais passam a ser consideradas, por exemplo, questões econômicas, políticas e de infraestrutura.

Desse modo, uma vez identificadas as causas das deficiências do ensino, o processo de formulação de políticas públicas educacionais se torna mais efetivo e espera-se que, com a implementação de políticas mais bem planejadas, o acesso à educação de qualidade seja ampliado e as condições para a construção de uma cidade educadora se tornem mais favoráveis.

Análise dos resultados oriundos de avaliações educacionais externas em Juazeiro do Norte: IDEB e SPAECE

Criada em 2009, a RM Cariri se localiza na mesorregião do sul cearense, tendo Juazeiro do Norte como capital regional e outros 8 municípios (Barbalha, Caririaçu, Crato, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri); anteriormente era conhecida como conurbação entre Crato, Juazeiro e Barbalha (CRAJUBAR).

Com uma população de cerca de 286.120 habitantes em 2022, Juazeiro se enquadra no perfil de cidade média, exercendo significativa influência tanto dentro do Estado do Ceará quanto além dele. No que tange à educação municipal, os dados do IBGE Cidades (2023) indicam que em 2021 Juazeiro tinha 36.747 estudantes matriculados no Ensino Fundamental e 11.882 no Ensino Médio. O corpo docente da cidade totalizava 2.249 professores (1.654 no Ensino Fundamental e 595 no Ensino Médio). E o município tem 142 estabelecimentos de Ensino Fundamental e 25 de Ensino Médio.

IDEB

A década de 1990 representa um marco histórico no que compete à atuação político-administrativa do Estado brasileiro, com a criação do Ministério de Administração Federal e Reforma do Aparelho do Estado (MARE); o ministro Luiz Carlos Bresser-Pereira propôs a reforma gerencialista no Brasil, caracterizada pela incorporação e adaptação dos instrumentos de gestão privada ao contexto da gestão pública, de modo que os processos administrativos fossem descentralizados, com delegação de autoridade, aprimoramento da participação social, que deve ser mais democrática e plural, e maior cobrança por resultados.

Nesse contexto, Chirinéa e Brandão (2015, p. 463) apontam que as políticas educacionais são delineadas nesse período, com ênfase na proposição e disseminação das avaliações externas como “mecanismos de controle e regulação do Estado”, sendo fruto direto desse processo um dos mais importantes índices educacionais do país: o IDEB.

É dentro desse contexto – e também como consequência direta desse processo – que é criado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador do Ministério da Educação (MEC), elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP), que reúne os dados do SAEB e da Prova Brasil, e as taxas de aprovação, reprovação e evasão, obtidas por meio dos dados sistematizados do Censo da Educação Básica. A combinação desses dados gera um parâmetro balizador de metas a serem atingidas, com o propósito de monitorar e avaliar o sistema educacional do país, assim como assegurar a melhoria na qualidade da educação (Chirinéa & Brandão, 2015, p. 463).

Dispõe o art. 3º do Decreto n. 6.094 (2007) que:

A qualidade da educação básica será aferida, objetivamente, com base no IDEB, calculado e divulgado periodicamente pelo INEP, a partir dos dados sobre rendimento escolar, combinados com o desempenho dos alunos, constantes do censo escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, composto pela Avaliação Nacional da Educação Básica - ANEB e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Prova Brasil).

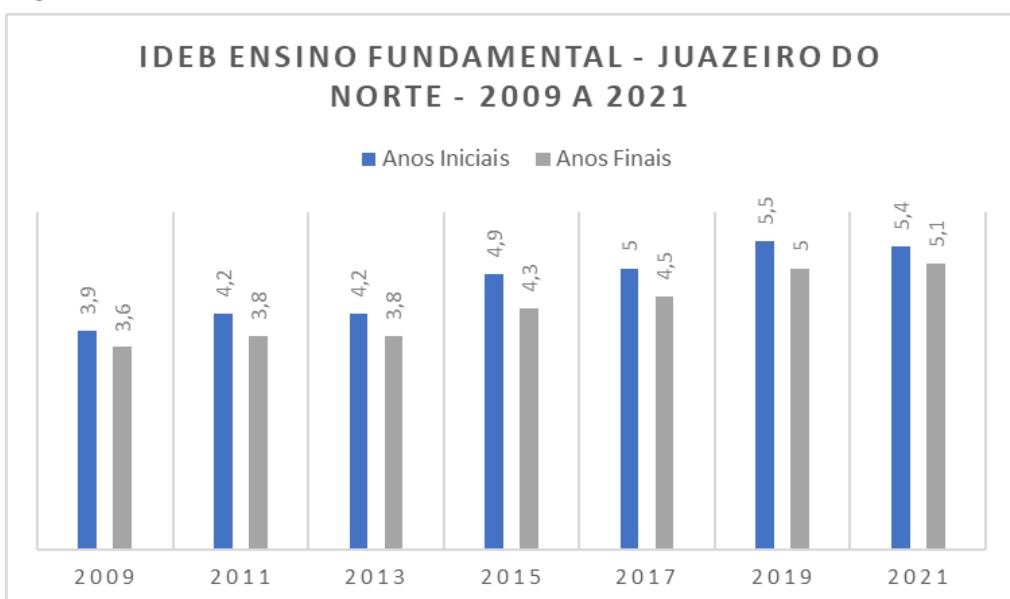
O resultado do IDEB assume pontuação que varia de 0 a 10 e, por considerar quer seja o fluxo (aprovação) de estudantes nas escolas, quer seja a aprendizagem, tal avaliação possibilita um acompanhamento eficaz da qualidade de ensino: se os alunos forem aprovados sem a devida qualificação, o indicador *aprendizagem* refletirá a necessidade

de melhorias no ensino; e se, ao contrário, houver retenção dos estudantes com foco em resultados mais satisfatórios no SAEB, o indicador *fluxo* será prejudicado, indicando necessidade de aprimoramento do sistema educacional (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira [INEP], 2023).

Nesse viés, Chirinéa e Brandão (2015) expõem, ainda, que o IDEB influencia o desenvolvimento de políticas públicas educacionais e o desenvolvimento de ações voltadas ao alcance e à melhoria da qualidade da educação. Desse modo, fica claro que os resultados oriundos desse índice influenciam diretamente a tomada de decisão pública em prol do desenvolvimento educacional, quer seja dos estados, quer seja dos municípios.

Nessa conjuntura, levantaram-se no IBGE Cidades (2023) os resultados de Juazeiro do Norte no IDEB, entre 2009 e 2021; vale destacar que esse índice é calculado bianualmente (Figura 1).

Figura 1. IDEB do Ensino Fundamental. Juazeiro do Norte (2009-2021).



Fonte: Autoria própria

Considerando que a nota 6 reflete uma qualidade de ensino comparável à de países desenvolvidos, infere-se que entre 2017 e 2021 Juazeiro do Norte apresentou bons resultados no que compete à qualidade da aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Constata-se uma pequena queda nos resultados dos anos iniciais do Ensino Fundamental entre 2019 e 2021, que pode estar relacionada ao contexto da pandemia de doença por coronavírus 2019 (COVID-19) nesse período, durante o qual as instituições de ensino tiveram de adotar o ensino remoto, condição que impôs novos desafios ao processo

de aprendizagem, principalmente devido à falta de acessibilidade à internet e de ferramentas de informática por parte dos estudantes, como aponta Barbosa (2021): aproximadamente 40% dos matriculados na rede pública de ensino no Ceará não dispunham de acesso a tablets e computadores.

SPAECE

Tendo em vista que a partir da década de 1990 a avaliação não se volta apenas à quantificação do rendimento escolar, mas constitui um fundamento para desenvolver políticas voltadas à melhoria da qualidade da educação, cabe destacar que o SPAECE assume destaque no contexto cearense.

Criado em 1992, durante o mandato do governador Ciro Gomes, *a priori*, o SPAECE se limitou à aplicação de avaliações de Língua Portuguesa e Matemática na capital do estado - Fortaleza -, mas, com o decorrer dos anos, tal processo avaliativo ganhou robustez e, com melhorias metodológicas, passou a ser aplicado em todos os municípios do Ceará. Ressalta-se que

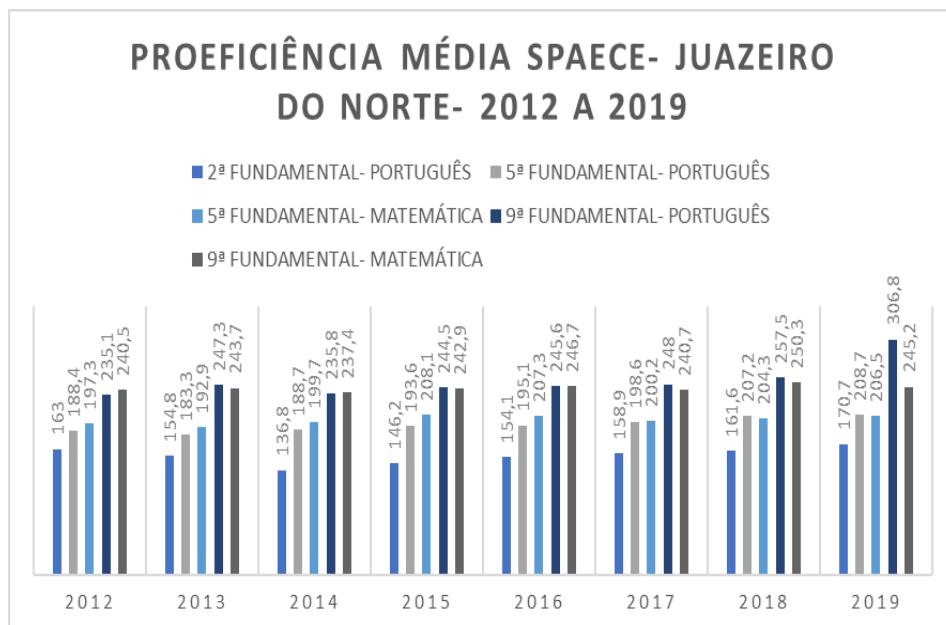
[...] entre 2008 e 2019, o sistema tem se fortalecido, passando a integrar o planejamento escolar, planejamento docente e em todas as ações e programas implantados pela Seduc, que têm [o] objetivo comum [de] elevar os indicadores do SPAECE, considerando-os como reflexo da melhoria da aprendizagem dos alunos e da qualidade do sistema de ensino (SEDUC, 2022).

A avaliação é aplicada anualmente e compreende três eixos estruturantes para a análise dos resultados: Avaliação da Alfabetização, também conhecida como SPAECE Alfa; Avaliação do Ensino Fundamental; e Avaliação do Ensino Médio (aplicadas, respectivamente, na 2^a série do Ensino Fundamental; no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental; e no 3º ano do Ensino Médio). Ademais, tal avaliação assume caráter censitário e externo, sendo realizada na rede pública de ensino (estadual e municipal), e está articulada a outros sistemas educacionais e de avaliação, como o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Considerando a relevância assumida pelo SPAECE no desenvolvimento da educação no Ceará, realizou-se uma investigação dos resultados obtidos por Juazeiro do Norte, nos eixos avaliativos do SPAECE (Avaliação da Alfabetização e Avaliação do Ensino Fundamental), sem considerar os resultados do Ensino Médio, tendo em vista que esse

nível de ensino é de responsabilidade estadual e o foco deste estudo recai sobre a rede municipal (Figura 2).

Figura 2. Proficiência média no SPAECE. Juazeiro do Norte (2012-2019).



Fonte: Autoria própria

O SPAECE Alfa considera 5 níveis de classificação da alfabetização: Não Alfabetizado (até 75 pontos); Alfabetização Incompleta (75 a 100 pontos); Intermediário (100 a 125 pontos); Suficiente (125 a 150 pontos); e Desejável (acima de 150 pontos). Já as avaliações do ensino fundamental consideram 4 níveis: Muito Crítico (até 125 pontos em Português; até 150 pontos em Matemática); Crítico (125-175 pontos em Português; 150-200 pontos em Matemática); Intermediário (175-225 pontos em Português; 200-250 em Matemática); e Adequado (acima de 225 em Português; acima de 250 em Matemática).

Desse modo, observa-se que os indicadores de aprendizagem na alfabetização são bastante positivos, haja vista que nos anos de 2012, 2013, 2016, 2017, 2018 e 2019 o município ultrapassou os 150 pontos, configurando uma situação tida como desejável, e em 2014 e 2015, apesar de apresentar notas mais baixas, encontrava-se em uma situação tida como suficiente.

Quanto à avaliação do Ensino Fundamental, percebe-se um teor mais crítico nos resultados da 5ª série do Ensino Fundamental; os resultados da avaliação de Português em todos os anos caracterizavam um nível intermediário; e os resultados de Matemática se configuravam como críticos entre 2012 e 2014, apresentando alguns avanços a partir de 2015, quando se atingiu um nível de aprendizagem intermediário, o qual se manteve até

2019. Os índices da 9^a série do Ensino Fundamental, em comparação aos da 5^a série, são bem mais promissores, configurando um perfil desejável para Português e intermediário, com exceção de 2018 (desejável), para Matemática.

Conclusões

Diante da análise conjunta dos índices educacionais IDEB e SPAECE em Juazeiro do Norte, o município apresenta, de modo geral, resultados satisfatórios de aprendizagem. No entanto, ao voltar nosso olhar exclusivamente para o SPAECE, também se percebe que o município ainda enfrenta dificuldades quanto ao ensino, principalmente, em Matemática, dessa maneira, mesmo sendo uma avaliação quantitativa referente a disciplinas-base, esses resultados refletem mais do que a aprendizagem em Português e Matemática, pois deficiências nesses resultados podem estar atreladas a outros fatores sociais e econômicos que compõem a realidade local, constituindo indicativos da necessidade de maior atenção com a educação municipal por parte do poder público.

Assim, os índices aqui avaliados deixam claro que Juazeiro apresenta indícios de potencialidade educativa, porém, que o sistema de ensino municipal ainda carece de aprimoramentos. Logo, no que tange à aproximação do perfil de cidade educadora, primeiro se faz necessário que o município contorne as barreiras inerentes à aprendizagem e à qualidade da educação básica e, *a posteriori*, avance em políticas voltadas ao seu desenvolvimento enquanto cidade educadora, sendo a escola um dos principais ambientes para o início de tais ações, haja vista que se trata do local próprio da aprendizagem, socialização e construção da cidadania.

Por fim, propõe-se que futuros estudos analisem nuances específicas do contexto juazeirense que também estão diretamente relacionadas ao processo de construção de cidades educadoras, embasada pela relação escola-cidade, isto é, a existência de equipamentos públicos educacionais, como bibliotecas; laboratórios de informática; centros esportivos; e transporte escolar. E também cabe considerar se eles atendem, quantitativa e qualitativamente, às demandas da população local; se existem ações educativas para além dos muros escolares, ou seja, que envolvam diferentes agentes sociais e promovam formação cidadã, por meio de uma abordagem multidisciplinar na qual sejam contempladas temáticas diversas, como saúde, educação, assistência social, meio ambiente e urbanização; e se existem políticas municipais de permanência na escola.

Agradecimentos

Este estudo foi realizado com incentivo da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), por

meio do projeto “Planejamento, gestão territorial e integração metropolitana nas capitais regionais cearenses (Juazeiro do Norte e Sobral): uma análise comparativa”, vinculado ao Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (Laurbs) da UFCA.

Referências bibliográficas

- Aieta, V. S., & Zuin, A. L. A. (2012). Princípios norteadores da cidade educadora. *Revista de Direito da Cidade*, 4(2), 193-232.
- Barbosa, H. (2021, 15 de setembro). Apenas 60% dos estudantes da rede pública no Ceará têm acesso à internet, aponta IBGE. *Diário do Nordeste*. [https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/apenas-60-dos-estudantes-da-rede-publica-no-ceara-tem-acesso-a-internet--aponta-ibge1-3141039.#:~:text=Apesar%20de%20figurar%20entre%20os,Geografia%20e%20Estat%C3%ADstica%20\(IBGE\)](https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/apenas-60-dos-estudantes-da-rede-publica-no-ceara-tem-acesso-a-internet--aponta-ibge1-3141039.#:~:text=Apesar%20de%20figurar%20entre%20os,Geografia%20e%20Estat%C3%ADstica%20(IBGE))
- Chirinéa, A. M., & Brandão, C. F. (2015). O IDEB como política de regulação do Estado e legitimação da qualidade: em busca de significados. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 23(87), 461-484.
- Decreto n. 6.094 de 24 de abril de 2007*. (2007). Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com municípios, Distrito Federal e estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando à mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm
- Constituição da República Federativa do Brasil*. (1988, 5 de outubro). Brasília, DF. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- Fernandes, R., & Gremaud, A. (2009, 25 de abril). Qualidade da educação: avaliação, indicadores e metas. *FGV Social*. https://www.cps.fgv.br/ibrecps/rede/seminario/reynaldo_paper.pdf
- Gadotti, M. (2006). A escola na cidade que educa. *Cadernos Cenpec*, 7(1), 133-139.
- IBGE Cidades. (2023). *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Juazeiro do Norte*. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/40/78187?tipo=ranking>
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2023). *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*. <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>
- Rodrigues, S. C., Netto, R. L. C., Donato, S. P., & Oliveira, M. M. F. (2022). Cidades educadoras e escolas: entre concepção e a realidade. *Concilium*, 22(7), 61-74.
- Secretaria de Educação do Estado do Ceará. (2022). *Histórico do SPAECE*. <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/sobre-o-evento/>

Simões, J. M. S. (2010). *Cidades em rede e redes de cidades: o movimento das cidades educadoras* (Dissertação de Mestrado). Universidade de Coimbra, Coimbra.

Zitkoski, J. J (2006). Educação e emancipação social: um olhar a partir da cidade educadora. *Revista Espaço Pedagógico*, 13(1), 9-18.

Para citar este artigo

Norma ABNT

BENTO, F. T. D.; NASCIMENTO, D. C. Avaliações educacionais externas e o paradigma da cidade educadora: Juazeiro do Norte. *Conhecer: Debate entre o Pùblico e o Privado*, v. 14, n. 32, p. 106-119, 2024.

Norma APA

Bento, F. T. D., Nascimento, D. C. (2024). Avaliações educacionais externas e o paradigma da cidade educadora: Juazeiro do Norte. *Conhecer: Debate entre o Pùblico e o Privado*, 14(32), 106-119.

Norma Vancouver

Bento, FTD, Nascimento, DC. Avaliações educacionais externas e o paradigma da cidade educadora: Juazeiro do Norte. *Conhecer: Debate entre o Pùblico e o Privado*, [Internet]. 2024 [cited janeiro 08, 2024]; 14(32):106-119.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revistaconhecer/article/view/12587>